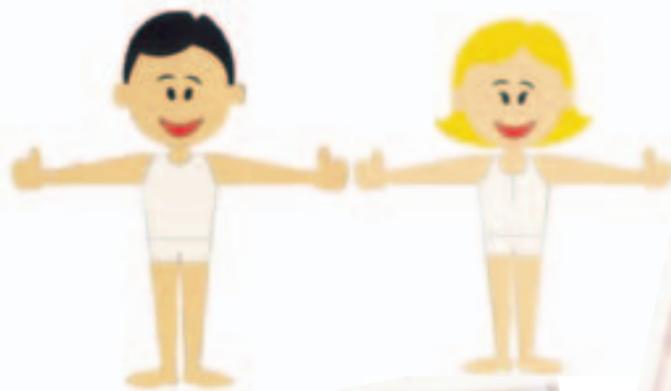


Casual (pero no mucho) Day



Nos últimos dias, o assunto mais comentado em algumas áreas e alguns setores do Santander não era o novo escândalo de corrupção descoberto pela Polícia Federal, nem o “piti” do Clodovil contra as mulheres na Câmara dos Deputados. Quem acha que o tema quente do momento nessas conver-

Santander parece reear que parte dos funcionários acaba transformando dia informal em “Mulambo’s Day”. “Estilistas” do banco estabelecem regras para “colaborador” se vestir

sas foi a possível venda do ABN Amro para um consórcio de bancos, que inclui o grupo espanhol, e suas possíveis consequências por aqui esteve perto de acertar. Entretanto, nada causou mais “impacto” e “comoção” do que o folder tamanho família destinado a orientar os funcionários sobre quais roupas devem ou não ser usadas no “Casual Day” – mais um termo em inglês que veio para substituir a língua tupiniquim –, que no banco é às sextas-feiras.

O material da empresa já impressiona pelo tamanho e qualidade. São seis páginas tamanho A4 coloridas em papel “cou-chê”, fora os encartes contendo dois bonecos de roupas íntimas – um homem e uma mulher – para serem destacados e modelos das roupas recortáveis. Tudo muito bom. Só faltou uma recomendação aos funcionários: não deixar o folder ao alcance das filhas menores. É difícil para as pequenas resistirem à vontade de brincar com os desenhos, vestindo e despiando os bonequinhos. Tem mãe que, quando viu, a traquina já tinha rasgado o precioso encarte.

Por outro lado, alguns machões devem ter se sentido ridículos, colocando a roupa no bonequinho para ver qual “modelito” lhe agradava mais. Aliás, machão que é machão jamais se submeteria a esse vexame e seus encartes devem ter ficado nas lixeiras mais próximas (fora do banco).

A liberalidade do banco, de ter um dia da semana em que o funcionário não precise usar roupa formal, não é novidade no mundo corporativo. A idéia surgiu em agências de publicidade norte-americanas, como



Este é um dos encartes que as mães deixaram ao alcance das filhas e estas rasgaram para brincar

forma de liberar os homens dos ternos e gravatas, e se espalhou. Segundo pesquisa do Grupo Catho – uma das maiores consultorias de recursos humanos do país –, 56% das empresas brasileiras adotaram a vestimenta casual todos os dias e apenas 16% não a permitem em nenhum dia. Das que aderiram à moda, 44% fizeram como o Santander, optaram pelas sextas-feiras.

Também não é novidade o fato de as corporações darem algumas orientações básicas sobre as peças do vestuário que melhor se encaixem no estilo informal. No geral, essas informações antecipam respostas para eventuais dúvidas na hora de se vestir e colaboram com quem quer ficar dentro do padrão estabelecido pela empresa. Entretanto, talvez o banco tenha pecado por excesso de zelo. Parece que tem medo que parte dos funcionários acabe transformando o Casual Day em “Mulambo’s Day”.

Recomenda o uso, no dia informal, de terninhos, blazers e conjunto do tipo twin sets em lã ou malha, quando na realidade essas roupas já são usados no dia-a-dia pelas profissionais da instituição financeira. Ou seja, não haveria diferença na sexta-feira. O folder ainda “ensina” a mulher se maquiar. Para completar, tem muita gente querendo saber o que significa uma camisa pólo de boa qualidade.

Essas e outras dicas exageradas fazem alguns “colaboradores” se sentirem verda-

deiros “botocudos” aguardando avidamente os ensinamentos dos mestres catequizadores. Ao ler todas as instruções sobre como se vestir na sexta-feira tem-se a impressão que, com tantas regras, o Casual Day do Santander, doravante, não será tão informal. Será um casual assim meio formal. Entende? (essa fala é do Pelé). Ou como diriam os espanhóis: Casual, “pero no mucho”.

É preciso ter cuidado com a preocupação excessiva com a aparência, idéia que transparece no material, pois pode-se relegar a segundo plano algo mais importante que o visual da pessoa: a competência profissional. O executivo Marcel Telles, por exemplo, jamais poderia ser funcionário do Santander, caso tivesse que cumprir as novas recomendações sobre vestuário. Ele, que é um dos três maiores acionistas da Am-Bev, construiu sua fortuna de mais de US\$ 1 bilhão usando jeans e camiseta.

Por fim, diversos funcionários têm lembrado que com tanta exigência em relação à roupa dos funcionários, bem que o Santander poderia pagar um salário melhor ou, quem sabe, incluir um “vale-fashion” ou “auxílio-indumentária” no holerite.

Airton Goes, jornalista e “personal stylist” ou, melhor, estilista pessoal do presidente da Afubesp, Cido Sérgio, pós eleição para deputado

Pessoas com deficiência debatem suas demandas

Educação inclusiva, previdência e geração de políticas de igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência foram alguns dos temas debatidos no I Encontro Estadual do segmento. O evento, promovido pela CUT-SP e realizado dia 19 de maio na sede da Apeoesp, em São Paulo, contou com participação expressiva dos trabalhadores do ramo financeiro.

O diretor da Afubesp Isaías Dias e o diretor da Fetec/CUT-SP José Roberto Santana da Silva, ambos funcionários do Santander, foram eleitos pelos participantes do encontro para o compor o Coletivo Estadual da CUT-SP do segmento. E tam-

Geração de políticas de igualdade de oportunidades foi um dos temas abordados em evento promovido pela CUT-SP

bém serão delegados do Encontro Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência, agendado para os dias 22 e 23 de junho.

Junto com outros dirigentes de entidades sindicais e de representação, Isaías e José Roberto entregaram à CUT-SP as diversas propostas para a Agenda Nacional de Trabalho Decente. O documento apresenta também algumas orientações à própria Central e sindicatos filiados, entre as quais: adequar suas sedes e meios de comunicação para que se tornem mais aces-



Isaías foi eleito para o Coletivo Estadual da CUT

síveis ao segmento e contratar pessoas com deficiência. “Além disso, é importante que orientem as entidades filiadas que possuem dirigentes sindicais com deficiência, a liberar esses trabalhadores para implementar as políticas gerais da Central e as destinadas ao segmento”, argumenta Isaías Dias.

As propostas e orientações aprovadas pelos participantes do I Encontro Estadual serão remetidas para o evento nacional.

Presidência do CMPD de São Paulo

A diretora da Afubesp Marly dos Santos assumiu, no dia 8 de maio, a presidência do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPD), de São Paulo. Ela defende um papel mais amplo e importante para o órgão. “Vamos trabalhar para que ele se transforme num fórum de debates sobre políticas públicas, sem abdicar de suas atuais obrigações de ouvir reclamações e atender pedidos.”

Atividades pelo interior

Em abril foram realizadas apresentações e debates sobre Redes Locais de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21, com os consultores Jorge Héctor Rozas

Programa, que tem o apoio da Afubesp, visa estimular a formação de redes locais de desenvolvimento sustentável

(socioambiental) e Nilton César dos Santos (projetos estratégicos), em diversas cidades do interior paulista.

A primeira atividade realizou-se dia 12, na Câmara Municipal de Bebedouro. Na seqüência, ocorreram eventos nas cidades de Presidente Venceslau e Presidente Prudente, nos dias 19 e 20. Por fim, as apresentações foram para as comunidades locais de Araçatuba (dia 21) e Santo Antonio de Aracanguá (dia 22).

Os objetivos desses diálogos são esti-

mular a formação de redes locais de desenvolvimento sustentável e debater temas e conceitos éticos e socioambientais, dentro da metodologia “passo a passo” da Agenda 21 Local.

O programa também foi apresentado em Itatiba, no dia 13, pelo consultor Marcos Rogério Cruz. Em sua estadia na cidade, ele representou a Afubesp na inauguração da Sala Verde, projeto que incentiva a implantação de centros de informação e formação ambiental. A iniciativa tem o apoio da entidade e é coordenado pela Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.

No dia 16 de abril, a Afubesp recebeu Ronaldo Ribeiro, coordenador do Programa Agenda 21 do Vale do Ribeira, que fez uma exposição do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável daquela região, de 32 municípios, localizada nos estados de São Paulo e Paraná.

Convocação de Assembléia Geral Ordinária

A Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp – AFUBESP, por seu Presidente, convoca a todos os seus associados, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 1º de junho de 2007, na Rua Direita, nº 32, 11º andar, Centro, São Paulo - SP, com primeira convocação para as 18:00 horas, que se realizará com metade mais um dos associados quites e, com segunda convocação para as 18:30 horas, que se realizará com qualquer número de associados e suas deliberações com maioria simples dos presentes, em vista do quanto disposto no seu Estatuto Social, artigo 30, inciso II, notadamente para a discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão, deliberação e aprovação da prestação de contas do exercício de 2006; e
- 2) Discussão, deliberação e aprovação da previsão orçamentária do exercício de 2007.

São Paulo, 24 de maio de 2007.

Aparecido Sérgio da Silva

Diretor Presidente da Associação dos Func. do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp - AFUBESP

Novos convênios da Afubesp

A Afubesp acaba de firmar parceria com as operadoras de turismo Costa Azul Travel Service, Planeta Azul Viagens e Eventos e Casual Free Turismo. As três agências oferecem diversos tipos de pacotes turísticos a preços e condições especiais aos associados da entidade e seus dependentes.

Além destas agências, a Afubesp também é conveniada à operadora Via Master, que apresenta pacotes promocionais para junho com destino a vários lugares do país e saídas agendadas para todos os finais de semana. A Serra Gaúcha, por exemplo, é um lugar perfeito para se visitar nesta estação do ano.

Para conhecer as outras opções promocionais de lazer e diversão que a associação oferece aos filiados e seus dependentes, acesse a seção Convênios no site www.afubesp.com.br.